PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Preâmbulo

Tendo em consideração:

1. É objectivo do Município apoiar as famílias na tarefa da educação da criança, proporcionando-lhe oportunidade de autonomia e socialização, tendo em vista a sua integração equilibrada na vida em sociedade e preparando-a para uma cidadania bem sucedida. Os refeitórios escolares, entre outros espaços, são locais de aprendizagem de boas práticas, com reflexos positivos no desenvolvimento pessoal e social das crianças.
2. O acesso ao apoio financeiro para o acompanhamento e vigilância dos alunos, obriga as Entidades, quaisquer que elas sejam, à celebração de protocolos de colaboração e à apresentação de relatórios em termos que protejam cabalmente os direitos e deveres de cada uma das partes.
3. O papel fundamental das comunidades educativas nomeadamente associações de pais, instituições privadas de solidariedade social e outras instituições locais nas práticas sociais e educativas dos estabelecimentos escolares, entendeu-se assumir uma rede de parcerias para a realização do presente serviço.
4. Estas parcerias podem ser constituídas, por Associações de Pais e Encarregados de Educação, IPSS e outras entidades, cujo objecto de actuação, seja de carácter social e educativo e /ou que legalmente possam subscrever este tipo de parcerias.
5. Que a Câmara Municipal de Almada aprovou para o ano em curso "*Desenvolver os sistemas educativo, cultural e desportivo (...)*"

Entre a Associação de Pais da Escola Básica N.º 1 de Marco Cabaço, Número de Pessoa Colectiva 503 556 769, com sede na Rua Sebastião da Gama, 2820-221 Charneca de Caparica, no acto representado pelo(a) Senhor(a) Presidente, ora em diante designado por primeiro outorgante, o Agrupamento Vertical de Escolas de Vale Rosal, representado pelo (a) Director (a), nº de Pessoa Colectiva 600 083 098 com sede na Praceta José Viana, Vale Fetal, 2820--675 Charneca de Caparica, ora em diante também designado por segundo outorgante e o Município de Almada representado pelo Senhor Vereador António José de Sousa Matos, nº Pessoa Colectiva 500 051 054, com sede no Largo de Camões, 2800-158 Almada, ora em diante também designado por terceiro outorgante, é celebrado o presente Protocolo de Colaboração, para o acompanhamento e vigilância dos alunos durante o período de almoço, e que se rege pelas seguintes clausulas:

Cláusula Primeira (Âmbito)

O presente Protocolo visa regular os termos da cooperação entre as Entidades envolvidas na colocação de vigilantes de apoio às refeições das crianças das escolas básicas do 1º Ciclo. Este Protocolo enquadra-se na linha de colaboração com as instituições locais, tendo por base o apoio à educação no sentido de oferecer não só uma alimentação saudável mas que o período de refeição seja efectivamente um tempo de qualidade educativa que proporcione às crianças as melhores condições de segurança e aprendizagem.

Cláusula Segunda (Objectivos)

O presente Protocolo, considerando que o fornecimento de refeições se perfila como um factor que influencia positivamente nas condições de aprendizagem dos alunos, tem como objectivo garantir o bom funcionamento dos refeitórios escolares.

Cláusula Terceira (Abrangência)

O protocolo abrange a totalidade de alunos que usufruam do serviço de refeições no refeitório da *Escola Básica do 1º Ciclo Marco Cabaço*.

Cláusula Quarta (Obrigações Gerais)

Os Outorgantes colaborarão entre si e com outras instituições e organismos, tendo em vista o bom funcionamento do refeitório de forma a garantir às crianças uma alimentação correcta, vigiada e facilitação das aprendizagens inerentes às relações de convívio e de cidadania que este espaço escolar suscita.

Cláusula Quinta (Obrigações Específicas)

1. O Primeiro Outorgante, obriga-se:

- a) Assegurar a contratação de **vigilantes** para o refeitório da *Escola Básica do 1º Ciclo Marco Cabaço* para os turnos de funcionamento do serviço de refeições.
- b) Garantir uma vigilância activa dos alunos no refeitório assegurando assim a função pedagógica da alimentação.
- c) Informar a Coordenação de Escola, ou outro elemento definido para o efeito, sobre as ocorrências registadas durante o período de refeições.

- d) Entregar no final do ano lectivo, relatório discriminativo do serviço prestado ao abrigo do presente protocolo, constituído por uma avaliação ao serviço efectuado e balancete final da execução financeira, com a entrega dos respectivos comprovativos de despesas, fiscalmente válidos de acordo com o nº 5 do art.º 36º do Código do IVA, nos quais deverá vir indicada a despesa imputada a cada atividade.

2. O Segundo Outorgante, obriga-se:

- a) Colaborar com a *Associação de Pais da Escola Básica N.º 1 de Marco Cabaço*, no garante da função educativa da alimentação, através da elaboração conjunta de um Plano de Acção a aplicar no espaço de refeições, em conformidade com os normativos vigentes estabelecidos no regulamento do Estabelecimento Escolar.

3. O Terceiro Outorgante, obriga-se:

- a) Apoiar financeiramente a colocação das respectivas vigilantes, constante em adenda, a aprovar anualmente.
- b) Acompanhar, através do Departamento de Educação e Juventude ou outra entidade com competência delegada, a implementação do serviço através de visitas periódicas ao local do funcionamento do refeitório e na verificação do cumprimento das normas aplicáveis.

Cláusula Sexta
(Vigência do Protocolo)

O presente Protocolo de Colaboração vigora para o ano lectivo 2011/2012 e seguintes, caso não seja denunciado e dependendo da aprovação do acordo financeiro, constante em adenda ao presente protocolo, por qualquer das partes, por carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de sessenta dias seguidos, em relação ao termo do prazo.

Feito em triplicado, ficando um exemplar para cada entidade.

Almada, _____ de _____ de _____

*Associação de Pais da Escola Básica N.º 1 de
Marco Cabaço*

Agrupamento Vertical de Escolas Vale Rosal

(representante legal da entidade)

(representante legal da entidade)

O Vereador dos Serviços Municipais de
Desenvolvimento Social, Informação e Relações
Públicas

(António José de Sousa Matos)

ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO ENTRE A ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA BÁSICA N.º 1 DE MARCO CABAÇO, O AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE VALE ROSAL E O MUNICÍPIO DE ALMADA

Entre:

A Associação de Pais da Escola Básica N.º 1 de Marco Cabaço, Número de Pessoa Colectiva 503 556 769, com sede na Rua Sebastião da Gama, 2820-221 Charneca de Caparica, no acto representado pelo(a) Senhor(a) Presidente, ora em diante designado por **Primeiro Outorgante**

e

O Agrupamento Vertical de Escolas de Vale Rosal, representado pelo (a) Director (a), nº de Pessoa Colectiva 600 083 098 com sede na Praceta José Viana, Vale Fetal, 2820--675 Charneca de Caparica, ora em diante também designado por **Segundo Outorgante**

e

O **Município de Almada** representado pelo *Senhor Vereador António José de Sousa Matos, nº Pessoa Colectiva 500 051 054, com sede no Largo de Camões, 2800-158 Almada*, doravante designada por **Terceira Outorgante**.

É de boa-fé e mutuamente aceite a presente adenda ao Protocolo de Colaboração que entre si celebram a Associação de Pais da Escola Básica N.º 1 de Marco Cabaço, o Agrupamento Vertical de Escolas de Vale Rosal e o Município de Almada, a qual se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira
(Encargos Financeiros)

No âmbito da cláusula quinta do Protocolo de Colaboração, a Câmara Municipal de Almada apoia a Associação de Pais da Escola Básica N.º 1 de Marco Cabaço, para a colocação de vigilantes com a atribuição de um apoio financeiro no valor total de 3.240.00 € (três mil e duzentos e quarenta euros), cabimentado pela rubrica 05.01.04.07.01.02 **PAM 21** a ser atribuído numa única tranche em 2012.

Cláusula Segunda

1. A presente adenda entra em vigor na data da assinatura do Protocolo de Colaboração.

Feito em triplicado, ficando um exemplar para cada entidade.

Almada, _____ de _____ de _____

*Associação de Pais da Escola Básica N.º 1
de Marco Cabaço*

*Agrupamento Vertical de Escolas Vale
Rosal*

(representante legal da entidade)

(representante legal da entidade)

O Vereador dos Serviços Municipais de
Desenvolvimento Social, Informação e
Relações Públicas

(António José de Sousa Matos)

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Preâmbulo

Tendo em consideração:

1. É objectivo do Município apoiar as famílias na tarefa da educação da criança, proporcionando-lhe oportunidade de autonomia e socialização, tendo em vista a sua integração equilibrada na vida em sociedade e preparando-a para uma cidadania bem sucedida. Os refeitórios escolares, entre outros espaços, são locais de aprendizagem de boas práticas, com reflexos positivos no desenvolvimento pessoal e social das crianças.
2. O acesso ao apoio financeiro para o acompanhamento e vigilância dos alunos, obriga as Entidades, quaisquer que elas sejam, à celebração de protocolos de colaboração e à apresentação de relatórios em termos que protejam cabalmente os direitos e deveres de cada uma das partes.
3. O papel fundamental das comunidades educativas nomeadamente associações de pais, instituições privadas de solidariedade social e outras instituições locais nas práticas sociais e educativas dos estabelecimentos escolares, entendeu-se assumir uma rede de parcerias para a realização do presente serviço.
4. Estas parcerias podem ser constituídas, por Associações de Pais e Encarregados de Educação, IPSS e outras entidades, cujo objecto de actuação, seja de carácter social e educativo e /ou que legalmente possam subscrever este tipo de parcerias.
5. Que a Câmara Municipal de Almada aprovou para o ano em curso “*Desenvolver os sistemas educativo, cultural e desportivo (...)*”

Entre a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Integrada de Vale Rosal, contribuinte nº 508 594 014 com sede na Praceta José Viana, Vale Fetal, 2820-675 Charneca de Caparica, representada pelo Presidente, também designado por primeiro outorgante, o Agrupamento Vertical de Escolas Vale Rosal, representado pelo (a) Director (a), nº de Pessoa Colectiva 600 083 098 com sede na Praceta José Viana, Vale Fetal, 2820-675 Charneca de Caparica, ora em diante também designado por segundo outorgante e o Município de Almada representado pelo Senhor Vereador António José de Sousa Matos, nº Pessoa Colectiva 500 051 054, com sede no Largo de Camões, 2800-158 Almada, ora em diante também designado por terceiro outorgante, é celebrado o presente Protocolo de Colaboração, para o acompanhamento e vigilância dos alunos durante o período de almoço, e que se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira (Âmbito)

O presente Protocolo visa regular os termos da cooperação entre as Entidades envolvidas na colocação de vigilantes de apoio às refeições das crianças das escolas básicas do 1º Ciclo. Este Protocolo enquadra-se na linha de colaboração com as instituições locais, tendo por base o apoio à educação no sentido de oferecer não só uma alimentação saudável mas que o período de refeição seja efectivamente um tempo de qualidade educativa que proporcione às crianças as melhores condições de segurança e aprendizagem.

Cláusula Segunda (Objectivos)

O presente Protocolo, considerando que o fornecimento de refeições se perfila como um factor que influencia positivamente nas condições de aprendizagem dos alunos, tem como objectivo garantir o bom funcionamento dos refeitórios escolares.

Cláusula Terceira (Abrangência)

O protocolo abrange a totalidade de alunos que usufruam do serviço de refeições no refeitório da *Escola Básica Integrada de Vale Rosal*.

Cláusula Quarta (Obrigações Gerais)

Os Outorgantes colaborarão entre si e com outras instituições e organismos, tendo em vista o bom funcionamento do refeitório de forma a garantir às crianças uma alimentação correcta, vigiada e facilitação das aprendizagens inerentes às relações de convívio e de cidadania que este espaço escolar suscita.

Cláusula Quinta (Obrigações Específicas)

1. O Primeiro Outorgante, obriga-se:

- a) Assegurar a contratação de **vigilantes** para o refeitório da *Escola Básica Integrada de Vale Rosal* para os turnos de funcionamento do serviço de refeições.
- b) Garantir uma vigilância activa dos alunos no refeitório assegurando assim a função pedagógica da alimentação.
- c) Informar a Coordenação de Escola, ou outro elemento definido para o efeito, sobre as ocorrências registadas durante o período de refeições.

- d) Entregar no final do ano lectivo, relatório discriminativo do serviço prestado ao abrigo do presente protocolo, constituído por uma avaliação ao serviço efectuado e balancete final da execução financeira, com a entrega dos respectivos comprovativos de despesas, fiscalmente válidos de acordo com o nº 5 do art.º 36º do Código do IVA, nos quais deverá vir indicada a despesa imputada a cada atividade.

2. O Segundo Outorgante, obriga-se:

- a) Colaborar com a *Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Integrada de Vale Rosal*, no garante da função educativa da alimentação, através da elaboração conjunta de um Plano de Acção a aplicar no espaço de refeições, em conformidade com os normativos vigentes estabelecidos no regulamento do Estabelecimento Escolar.

~~b)~~

3. O Terceiro Outorgante, obriga-se:

- a) Apoiar financeiramente a colocação das respectivas vigilantes, constante em adenda, a aprovar anualmente.
- b) Acompanhar, através do Departamento de Educação e Juventude ou outra entidade com competência delegada, a implementação do serviço através de visitas periódicas ao local do funcionamento do refeitório e na verificação do cumprimento das normas aplicáveis.

Cláusula Sexta
(Vigência do Protocolo)

O presente Protocolo de Colaboração vigora para o ano lectivo 2011/2012 e seguintes, caso não seja denunciado e dependendo da aprovação do acordo financeiro, constante em adenda ao presente protocolo, por qualquer das partes, por carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de sessenta dias seguidos, em relação ao termo do prazo.

Feito em triplicado, ficando um exemplar para cada entidade.

Almada, _____ de _____ de _____

*Associação de Pais e Encarregados de Educação
da Escola Básica Integrada de Vale Rosal*

Agrupamento Vertical de Escolas de Vale Rosal

(representante legal da entidade)

(representante legal da entidade)

O Vereador dos Serviços Municipais de
Desenvolvimento Social, Informação e Relações
Públicas

(António José de Sousa Matos)

ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO ENTRE A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE VALE ROSAL, O AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE VALE ROSAL E O MUNICÍPIO DE ALMADA

Entre:

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Integrada de Vale Rosal, contribuinte nº 508 594 014 com sede na Praceta José Viana, Vale Fetal, 2820-675 Charneca de Caparica, representada pelo Presidente, também designado por **Primeiro Outorgante**

e

O Agrupamento Vertical de Escolas de Vale Rosal, representado pelo (a) Director (a), nº de Pessoa Colectiva 600 083 098 com sede na Praceta José Viana, Vale Fetal, 2820-675 Charneca de Caparica, ora em diante também designado por **Segundo Outorgante**

e

O **Município de Almada** representado pelo Senhor Vereador António José de Sousa Matos, nº Pessoa Colectiva 500 051 054, com sede no Largo de Camões, 2800-158 Almada, doravante designada por **Terceira Outorgante**.

É de boa-fé e mutuamente aceite a presente adenda ao Protocolo de Colaboração que entre si celebram a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Integrada de Vale Rosal, o Agrupamento Vertical de Escolas de Vale Rosal e o Município de Almada, a qual se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira
(Encargos Financeiros)

No âmbito da cláusula quinta do Protocolo de Colaboração, a Câmara Municipal de Almada apoia a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Integrada de Vale Rosal, para a colocação de vigilantes, com a atribuição de um apoio financeiro no valor total de 3.240.00 € (três mil e duzentos e quarenta euros), cabimentado pela rubrica 05.01.04.07.01.02 PAM 21, a ser atribuído numa única tranche em 2012.

Cláusula Segunda

1. A presente adenda entra em vigor na data da assinatura do Protocolo de Colaboração.

Feito em triplicado, ficando um exemplar para cada entidade.

Aimada, _____ de _____ de _____

*Associação de Pais e Encarregados de
Educação da Escola Básica Integrada de
Vale Rosal*

*Agrupamento Vertical de Escolas de Vale
Rosal*

(representante legal da entidade)

(representante legal da entidade)

*O Vereador dos Serviços Municipais de
Desenvolvimento Social, Informação e
Relações Públicas*

(António José de Sousa Matos)

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Preâmbulo

Tendo em consideração:

1. É objectivo do Município apoiar as famílias na tarefa da educação da criança, proporcionando-lhe oportunidade de autonomia e socialização, tendo em vista a sua integração equilibrada na vida em sociedade e preparando-a para uma cidadania bem sucedida. Os refeitórios escolares, entre outros espaços, são locais de aprendizagem de boas práticas, com reflexos positivos no desenvolvimento pessoal e social das crianças.
2. O acesso ao apoio financeiro para o acompanhamento e vigilância dos alunos, obriga as Entidades, quaisquer que elas sejam, à celebração de protocolos de colaboração e à apresentação de relatórios em termos que protejam cabalmente os direitos e deveres de cada uma das partes.
3. O papel fundamental das comunidades educativas nomeadamente associações de pais, instituições privadas de solidariedade social e outras instituições locais nas práticas sociais e educativas dos estabelecimentos escolares, entendeu-se assumir uma rede de parcerias para a realização do presente serviço.
4. Estas parcerias podem ser constituídas, por Associações de Pais e Encarregados de Educação, IPSS e outras entidades, cujo objecto de actuação, seja de carácter social e educativo e /ou que legalmente possam subscrever este tipo de parcerias.
5. Que a Câmara Municipal de Almada aprovou para o ano em curso "*Desenvolver os sistemas educativo, cultural e desportivo (...)*"

Entre a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI Maria Rosa Colaço, contribuinte nº 504 662 171 com sede na Rua Mário Azevedo Gomes, Feijó, 2810-104 Almada representada pelo Presidente, também designado por primeiro outorgante, o Agrupamento de Escolas Francisco Simões representado pelo (a) Director (a), nº de Pessoa Colectiva 600 084 183 com sede na Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico Francisco Simões, na Rua Jorge Pereira, 2810-235 Almada, ora em diante também designado por segundo outorgante e o Município de Almada representado pelo Senhor Vereador António José de Sousa Matos, nº Pessoa Colectiva 500 051 054, com sede no Largo de Camões, 2800-158 Almada, ora em diante também designado por terceiro outorgante, é celebrado o presente Protocolo de Colaboração, para o acompanhamento e vigilância dos alunos durante o período de almoço, e que se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira (Âmbito)

O presente Protocolo visa regular os termos da cooperação entre as Entidades envolvidas na colocação de vigilantes de apoio às refeições das crianças das escolas básicas do 1º Ciclo. Este Protocolo enquadra-se na linha de colaboração com as instituições locais, tendo por base o apoio à educação no sentido de oferecer não só uma alimentação saudável mas que o período de refeição seja efectivamente um tempo de qualidade educativa que proporcione às crianças as melhores condições de segurança e aprendizagem.

Cláusula Segunda (Objectivos)

O presente Protocolo, considerando que o fornecimento de refeições se perfila como um factor que influencia positivamente nas condições de aprendizagem dos alunos, tem como objectivo garantir o bom funcionamento dos refeitórios escolares.

Cláusula Terceira (Abrangência)

O protocolo abrange a totalidade de alunos que usufruam do serviço de refeições no refeitório da *EBI/JI Maria Rosa Colaço*.

Cláusula Quarta (Obrigações Gerais)

Os Outorgantes colaborarão entre si e com outras instituições e organismos, tendo em vista o bom funcionamento do refeitório de forma a garantir às crianças uma alimentação correcta, vigiada e facilitação das aprendizagens inerentes às relações de convívio e de cidadania que este espaço escolar suscita.

Cláusula Quinta (Obrigações Específicas)

1. O Primeiro Outorgante, obriga-se:
 - a) Assegurar a contratação de **vigilantes** para o refeitório da *EBI/JI Maria Rosa Colaço* para os turnos de funcionamento do serviço de refeições.
 - b) Garantir uma vigilância activa dos alunos no refeitório assegurando assim a função pedagógica da alimentação.
 - c) Informar a Coordenação de Escola, ou outro elemento definido para o efeito, sobre as ocorrências registadas durante o período de refeições.

- d) Entregar no final do ano lectivo, relatório discriminativo do serviço prestado ao abrigo do presente protocolo, constituído por uma avaliação ao serviço efectuado e balancete final da execução financeira, com a entrega dos respectivos comprovativos de despesas fiscalmente válidos de acordo com o n.º 5 do art.º 36º do Código do IVA, nos quais deverá vir indicada a despesa imputada a cada atividade.

2. O Segundo Outorgante, obriga-se:

- a) Colaborar com a *Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI Maria Rosa Colaço*, no garante da função educativa da alimentação, através da elaboração conjunta de um Plano de Acção a aplicar no espaço de refeições, em conformidade com os normativos vigentes estabelecidos no regulamento do Estabelecimento Escolar.

3. O Terceiro Outorgante, obriga-se:

- a) Apoiar financeiramente a colocação das respectivas vigilantes, constante em adenda, a aprovar anualmente.
- b) Acompanhar, através do Departamento de Educação e Juventude ou outra entidade com competência delegada, a implementação do serviço através de visitas periódicas ao local do funcionamento do refeitório e na verificação do cumprimento das normas aplicáveis.

Cláusula Sexta (Vigência do Protocolo)

O presente Protocolo de Colaboração vigora para o ano lectivo 2011/2012 e seguintes, caso não seja denunciado e dependendo da aprovação do acordo financeiro, constante em adenda ao presente protocolo, por qualquer das partes, por carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de sessenta dias seguidos, em relação ao termo do prazo.

Feito em triplicado, ficando um exemplar para cada entidade.

Almada, _____ de _____ de _____

*Associação de Pais e Encarregados de Educação
da EB1/JI Maria Rosa Colaço*

Agrupamento de Escolas Francisco Simões

(representante legal da entidade)

(representante legal da entidade)

O Vereador dos Serviços Municipais de
Desenvolvimento Social, Informação e Relações
Públicas

(António José de Sousa Matos)

ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO ENTRE A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA EB1/JI MARIA ROSA COLAÇO, O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO SIMÕES E O MUNICÍPIO DE ALMADA

Entre:

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI Maria Rosa Colaço, contribuinte nº 504 662 171 com sede na Rua Mário Azevedo Gomes, Feijó, 2810-104 Almada, representada pelo Presidente, também designado por **Primeiro Outorgante**

e

O Agrupamento de Escolas Francisco Simões representado pelo (a) Director (a), nº de Pessoa Colectiva 600 084 183 com sede na Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico Francisco Simões, na Rua Jorge Pereira, 2810-235 Almada, ora em diante também designado por **Segundo Outorgante**

e

O **Município de Almada** representado pelo Senhor Vereador António José de Sousa Matos, nº Pessoa Colectiva 500 051 054, com sede no Largo de Camões, 2800-158 Almada, doravante designada por **Terceiro Outorgante**.

É de boa-fé e mutuamente aceite a presente adenda ao Protocolo de Colaboração que entre si celebram a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI Maria Rosa Colaço, o Agrupamento de Escolas Francisco Simões e o Município de Almada, a qual se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira
(Encargos Financeiros)

No âmbito da cláusula quinta do Protocolo de Colaboração, a Câmara Municipal de Almada apoia a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI Maria Rosa Colaço, para a colocação de vigilantes, com a atribuição de um apoio financeiro no valor de 4.320.00 € (quatro mil trezentos e vinte euros), cabimentado pela rubrica 05.01.04.07.01.02 PAM 21, a ser atribuído numa única tranche em 2012.

Cláusula Segunda

1. A presente adenda entra em vigor na data da assinatura do Protocolo de Colaboração.

Feito em triplicado, ficando um exemplar para cada entidade.

Almada, _____ de _____ de _____

*Associação de Pais e Encarregados de Educação
da EB1/JI Maria Rosa Colaço*

Agrupamento de Escolas Francisco Simões

(representante legal da entidade)

(representante legal da entidade)

O Vereador dos Serviços Municipais de
Desenvolvimento Social, Informação e Relações
Públicas

(António José de Sousa Matos)

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Preâmbulo

Tendo em consideração:

1. É objectivo do Município apoiar as famílias na tarefa da educação da criança, proporcionando-lhe oportunidade de autonomia e socialização, tendo em vista a sua integração equilibrada na vida em sociedade e preparando-a para uma cidadania bem sucedida. Os refeitórios escolares, entre outros espaços, são locais de aprendizagem de boas práticas, com reflexos positivos no desenvolvimento pessoal e social das crianças.
2. O acesso ao apoio financeiro para o acompanhamento e vigilância dos alunos, obriga as Entidades, quaisquer que elas sejam, à celebração de protocolos de colaboração e à apresentação de relatórios em termos que protejam cabalmente os direitos e deveres de cada uma das partes.
3. O papel fundamental das comunidades educativas nomeadamente associações de pais, instituições privadas de solidariedade social e outras instituições locais nas práticas sociais e educativas dos estabelecimentos escolares, entendeu-se assumir uma rede de parcerias para a realização do presente serviço.
4. Estas parcerias podem ser constituídas, por Associações de Pais e Encarregados de Educação, IPSS e outras entidades, cujo objecto de actuação, seja de carácter social e educativo e /ou que legalmente possam subscrever este tipo de parcerias.
5. Que a Câmara Municipal de Almada aprovou para o ano em curso "*Desenvolver os sistemas educativo, cultural e desportivo (...)*"

Entre a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1, N° 3 do Laranjeiro/Jardim de Infância, N° 2 do Laranjeiro, contribuinte n° 504 542 974 com sede na Rua José Afonso, Quinta do Janeiro, 2810-237 Almada, representada pelo Presidente, também designado por primeiro outorgante, o Agrupamento Vertical de Escolas Comandante Conceição e Silva representado pelo (a) Director (a), n° de Pessoa Colectiva 600 077 250 com sede na Escola Básica 2º e 3º Ciclo Comandante Conceição e Silva, na Rua Comandante Eugénio Conceição e Silva, 2804-510 Almada, ora em diante também designado por segundo outorgante e o Município de Almada representado pelo Senhor Vereador António José de Sousa Matos, n° Pessoa Colectiva 500 051 054, com sede no Largo de Camões, 2800-158 Almada, ora em diante também designado por terceiro outorgante, é celebrado o presente Protocolo de Colaboração, para o acompanhamento e vigilância dos alunos durante o período de almoço, e que se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira (Âmbito)

O presente Protocolo visa regular os termos da cooperação entre as Entidades envolvidas na colocação de vigilantes de apoio às refeições das crianças das escolas básicas do 1º Ciclo. Este Protocolo enquadra-se na linha de colaboração com as instituições locais, tendo por base o apoio à educação no sentido de oferecer não só uma alimentação saudável mas que o período de refeição seja efectivamente um tempo de qualidade educativa que proporcione às crianças as melhores condições de segurança e aprendizagem.

Cláusula Segunda (Objectivos)

O presente Protocolo, considerando que o fornecimento de refeições se perfila como um factor que influencia positivamente nas condições de aprendizagem dos alunos, tem como objectivo garantir o bom funcionamento dos refeitórios escolares.

Cláusula Terceira (Abrangência)

O protocolo abrange a totalidade de alunos que usufruam do serviço de refeições no refeitório da *Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância, Nº 3 do Laranjeiro*.

Cláusula Quarta (Obrigações Gerais)

Os Outorgantes colaborarão entre si e com outras instituições e organismos, tendo em vista o bom funcionamento do refeitório de forma a garantir às crianças uma alimentação correcta, vigiada e facilitação das aprendizagens inerentes às relações de convívio e de cidadania que este espaço escolar suscita.

Cláusula Quinta (Obrigações Específicas)

1. O Primeiro Outorgante, obriga-se:

- a) Assegurar a contratação de **vigilantes** para o refeitório da *Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância, Nº 3 do Laranjeiro* para os turnos de funcionamento do serviço de refeições.
- b) Garantir uma vigilância activa dos alunos no refeitório assegurando assim a função pedagógica da alimentação.
- c) Informar a Coordenação de Escola, ou outro elemento definido para o efeito, sobre as ocorrências registadas durante o período de refeições.

- d) Entregar no final do ano lectivo, relatório discriminativo do serviço prestado ao abrigo do presente protocolo, constituído por uma avaliação ao serviço efectuado e balancete final da execução financeira, com a entrega dos respectivos comprovativos de despesas, fiscalmente válidos de acordo com o nº 5 do art.º 36º do Código do IVA, nos quais deverá vir indicada a despesa imputada a cada atividade.

2. O Segundo Outorgante, obriga-se:

- a) Colaborar com a *Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1, Nº 3 do Laranjeiro/Jardim de Infância, Nº 2 do Laranjeiro*, no garante da função educativa da alimentação, através da elaboração conjunta de um Plano de Acção a aplicar no espaço de refeições, em conformidade com os normativos vigentes estabelecidos no regulamento do Estabelecimento Escolar.

3. O Terceiro Outorgante, obriga-se:

- a) Apoiar financeiramente a colocação das respectivas vigilantes, constante em adenda, a aprovar anualmente.
- b) Acompanhar, através do Departamento de Educação e Juventude ou outra entidade com competência delegada, a implementação do serviço através de visitas periódicas ao local do funcionamento do refeitório e na verificação do cumprimento das normas aplicáveis.

Cláusula Sexta
(Vigência do Protocolo)

O presente Protocolo de Colaboração vigora para o ano lectivo 2011/2012 e seguintes, caso não seja denunciado e dependendo da aprovação do acordo financeiro, constante em adenda ao presente protocolo, por qualquer das partes, por carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de sessenta dias seguidos, em relação ao termo do prazo.

Feito em triplicado, ficando um exemplar para cada entidade.

Almada, _____ de _____ de 20____

*Associação de Pais e Encarregados de
Educação da EB1, N.º 3 do Laranjeiro/JI, N.º
2 do Laranjeiro*

(representante legal da entidade)

*Agrupamento Vertical de Escolas
Comandante Conceição e Silva*

(representante legal da entidade)

O Vereador dos Serviços Municipais de
Desenvolvimento Social, Informação e
Relações Públicas

(António José de Sousa Malos)

ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO ENTRE A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA EB1, Nº 3 DO LARANJEIRO/JARDIM DE INFÂNCIA, Nº 2 DO LARANJEIRO, O AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS COMANDANTE CONCEIÇÃO E SILVA E O MUNICÍPIO DE ALMADA

Entre:

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1, Nº 3 do Laranjeiro/Jardim de Infância, Nº 2 do Laranjeiro, contribuinte nº 504 542 974 com sede na Rua José Afonso, Quinta do Janeiro, 2810-237 Almada, representada pelo Presidente, também designado por **Primeiro Outorgante**

e

O Agrupamento Vertical de Escolas Comandante Conceição e Silva representado pelo (a) Director (a), nº de Pessoa Colectiva 600 077 250 com sede na Escola Básica 2º e 3º Ciclo Comandante Conceição e Silva, na Rua Comandante Eugénio Conceição e Silva, 2804-510 Almada, ora em diante também designado por **Segundo Outorgante**

e

O **Município de Almada** representado pelo Senhor Vereador António José de Sousa Matos, nº Pessoa Colectiva 500 051 054, com sede no Largo de Camões, 2800-158 Almada, doravante designada por **Terceira Outorgante**.

É de boa-fé e mutuamente aceite a presente adenda ao Protocolo de Colaboração que entre si celebram a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1, Nº 3 do Laranjeiro/Jardim de Infância, Nº 2 do Laranjeiro, o Agrupamento Vertical de Escolas Comandante Conceição e Silva e o Município de Almada, a qual se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira
(Encargos Financeiros)

No âmbito da cláusula quinta do Protocolo de Colaboração, a Câmara Municipal de Almada apoia a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do 1º ciclo com Jardim de Infância, Nº 3 do Laranjeiro, para a colocação de vigilantes, com a atribuição de um apoio financeiro no valor total de 2.160.00 € (dois mil cento e sessenta euros), cabimentado pela rubrica 05.01.04.07.01.02 PAM 21, a ser atribuído numa única tranche em 2012.

Cláusula Segunda

1. A presente adenda entra em vigor na data da assinatura do Protocolo de Colaboração.

Feito em triplicado, ficando um exemplar para cada entidade.

Almada, _____ de _____ de 20__

*Associação de Pais e Encarregados de
Educação da EB1, N.º 3 do Laranjeiro/JI, N.º
2 do Laranjeiro*

*Agrupamento Vertical de Escolas
Comandante Conceição e Silva*

(representante legal da entidade)

(representante legal da entidade)

O Vereador dos Serviços Municipais de
Desenvolvimento Social, Informação e
Relações Públicas

(António José de Sousa Matos)

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Preâmbulo

Tendo em consideração:

1. É objectivo do Município apoiar as famílias na tarefa da educação da criança, proporcionando-lhe oportunidade de autonomia e socialização, tendo em vista a sua integração equilibrada na vida em sociedade e preparando-a para uma cidadania bem sucedida. Os refeitórios escolares, entre outros espaços, são locais de aprendizagem de boas práticas, com reflexos positivos no desenvolvimento pessoal e social das crianças.
2. O acesso ao apoio financeiro para o acompanhamento e vigilância dos alunos, obriga as Entidades, quaisquer que elas sejam, à celebração de protocolos de colaboração e à apresentação de relatórios em termos que protejam cabalmente os direitos e deveres de cada uma das partes.
3. O papel fundamental das comunidades educativas nomeadamente associações de pais, instituições privadas de solidariedade social e outras instituições locais nas práticas sociais e educativas dos estabelecimentos escolares, entendeu-se assumir uma rede de parcerias para a realização do presente serviço.
4. Estas parcerias podem ser constituídas, por Associações de Pais e Encarregados de Educação, IPSS e outras entidades, cujo objecto de actuação, seja de carácter social e educativo e /ou que legalmente possam subscrever este tipo de parcerias.
5. Que a Câmara Municipal de Almada aprovou para o ano em curso "*Desenvolver os sistemas educativo, cultural e desportivo (...)*"

Entre a Associação de Pais e Professores da Escola Básica do 1º Ciclo, Nº 2 de Vale Figueira, APEVAFE, contribuinte nº 504 607 570 com sede na Travessa da Escola, Vale Fetal, 2815-490 Charneca de Caparica, representada pelo Presidente, também designado por primeiro outorgante, o Agrupamento Vertical de Escolas de Vale Rosal, representado pelo (a) Director (a), nº de Pessoa Colectiva 600 083 098 com sede na Escola Básica Integrada de Vale Rosal, na Praceta José Viana, Vale Fetal, 2820-675 Charneca da Caparica, ora em diante também designado por segundo outorgante e o Município de Almada representado pelo Senhor Vereador António José de Sousa Matos, nº Pessoa Colectiva 500 051 054, com sede no Largo de Camões, 2800-158 Almada, ora em diante também designado por terceiro outorgante, é celebrado o presente Protocolo de Colaboração, para o acompanhamento e vigilância dos alunos durante o período de almoço, e que se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira (Âmbito)

O presente Protocolo visa regular os termos da cooperação entre as Entidades envolvidas na colocação de vigilantes de apoio às refeições das crianças das escolas básicas do 1º Ciclo. Este Protocolo enquadra-se na linha de colaboração com as instituições locais, tendo por base o apoio à educação no sentido de oferecer não só uma alimentação saudável mas que o período de refeição seja efectivamente um tempo de qualidade educativa que proporcione às crianças as melhores condições de segurança e aprendizagem.

Cláusula Segunda (Objectivos)

O presente Protocolo, considerando que o fornecimento de refeições se perfila como um factor que influencia positivamente nas condições de aprendizagem dos alunos, tem como objectivo garantir o bom funcionamento dos refeitórios escolares.

Cláusula Terceira (Abrangência)

O protocolo abrange a totalidade de alunos que usufruam do serviço de refeições no refeitório da *Escola Básica do 1º Ciclo de Vale Figueira, N.º 2*.

Cláusula Quarta (Obrigações Gerais)

Os Outorgantes colaborarão entre si e com outras instituições e organismos, tendo em vista o bom funcionamento do refeitório de forma a garantir às crianças uma alimentação correcta, vigiada e facilitação das aprendizagens inerentes às relações de convívio e de cidadania que este espaço escolar suscita.

Cláusula Quinta (Obrigações Específicas)

1. O Primeiro Outorgante, obriga-se:

- a) Assegurar a contratação de **vigilantes** para o refeitório da *Escola Básica do 1º Ciclo de Vale Figueira, N.º 2* para os turnos de funcionamento do serviço de refeições.
- b) Garantir uma vigilância activa dos alunos no refeitório assegurando assim a função pedagógica da alimentação.
- c) Informar a Coordenação de Escola, ou outro elemento definido para o efeito, sobre as ocorrências registadas durante o período de refeições.

- d) Entregar no final do ano lectivo, relatório discriminativo do serviço prestado ao abrigo do presente protocolo, constituído por uma avaliação ao serviço efectuado e balancete final da execução financeira, com a entrega dos respectivos comprovativos de despesas, fiscalmente válidos de acordo com o nº 5 do art.º 36º do Código do IVA, nos quais deverá vir indicada a despesa imputada a cada atividade.

2. O Segundo Outorgante, obriga-se:

- a) Colaborar com a *Associação de Pais e Professores da Escola Básica do 1º Ciclo, Nº 2 de Vale Figueira – APEVAFE*, no garante da função educativa da alimentação, através da elaboração conjunta de um Plano de Acção a aplicar no espaço de refeições, em conformidade com os normativos vigentes estabelecidos no regulamento do Estabelecimento Escolar.

3. O Terceiro Outorgante, obriga-se:

- a) Apoiar financeiramente a colocação das respectivas vigilantes, constante em adenda, a aprovar anualmente.
- b) Acompanhar, através do Departamento de Educação e Juventude ou outra entidade com competência delegada, a implementação do serviço através de visitas periódicas ao local do funcionamento do refeitório e na verificação do cumprimento das normas aplicáveis.

Cláusula Sexta
(Vigência do Protocolo)

O presente Protocolo de Colaboração vigora para o ano lectivo 2011/2012 e seguintes, caso não seja denunciado e dependendo da aprovação do acordo financeiro, constante em adenda ao presente protocolo, por qualquer das partes, por carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de sessenta dias seguidos, em relação ao termo do prazo.

Feito em triplicado, ficando um exemplar para cada entidade.

Almada, _____ de _____ de _____

*Associação de Pais e Professores da Escola Básica
do 1º Ciclo, N.º 2 de Vale Figueira – APEVAFE*

Agrupamento Vertical de Escolas de Vale Rosal

(representante legal da entidade)

(representante legal da entidade)

O Vereador dos Serviços Municipais de
Desenvolvimento Social, Informação e Relações
Públicas

(António José de Sousa Matos)

ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO ENTRE A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO, Nº 2 DE VALE FIGUEIRA, APEVAFE, O AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE VALE ROSAL E O MUNICÍPIO DE ALMADA

Entre:

A Associação de Pais e Professores da Escola Básica do 1º Ciclo, Nº 2 de Vale Figueira, APEVAFE, contribuinte nº 504 607 570 com sede na Travessa da Escola, Vale Fetal, 2815-490 Charneca de Caparica, representada pelo Presidente, também designado por **Primeiro Outorgante**

e

O Agrupamento Vertical de Escolas de Vale Rosal, representado pelo (a) Director (a), nº de Pessoa Colectiva 600 083 098 com sede na Escola Básica Integrada de Vale Rosal, na Praceta José Viana, Vale Fetal, 2820-675 Charneca da Caparica, ora em diante também designado por **Segundo Outorgante**

e

O **Município de Almada** representado pelo Senhor Vereador António José de Sousa Matos, nº Pessoa Colectiva 500 051 054, com sede no Largo de Camões, 2800-158 Almada, doravante designada por **Terceira Outorgante**.

É de boa-fé e mutuamente aceite a presente adenda ao Protocolo de Colaboração que entre si celebram a Associação de Pais e Professores da Escola Básica do 1º Ciclo, Nº 2 de Vale Figueira, APEVAFE, o Agrupamento Vertical de Escolas de Vale Rosal e o Município de Almada, a qual se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira
(Encargos Financeiros)

No âmbito da cláusula quinta do Protocolo de Colaboração, a Câmara Municipal de Almada apoia a Associação de Pais e Professores da Escola Básica do 1º Ciclo, Nº 2 de Vale Figueira, APEVAFE, para a colocação de vigilantes, com a atribuição de um apoio financeiro no valor total de 2.880.00 € (dois mil e oitocentos e oitenta euros), cabimentado pela rubrica 05.01.04.07.01.02 **PAM 21**, a ser atribuído numa tranche em 2012.

Cláusula Segunda

1. A presente adenda entra em vigor na data da assinatura do Protocolo de Colaboração.

Feito em triplicado, ficando um exemplar para cada entidade.

Almada, _____ de _____ de _____

*Associação de Pais e Professores da Escola Básica
do 1º Ciclo, Nº 2 de Vale Figueira – APEVAFE*

Agrupamento Vertical de Escolas de Vale Rosal

(representante legal da entidade)

(representante legal da entidade)

O Vereador dos Serviços Municipais de
Desenvolvimento Social, Informação e Relações
Públicas

(António José de Sousa Matos)